

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

**Exposição no BDMG Cultural reúne 100 trabalhos da artista Toshiko Ishii**

*Ceramista japonesa que viveu em Brumadinho criou obra de grande expressão, utilizando técnica com queima em forno de lenha*

Uma artista singular ganha sua maior exposição: Toshiko Ishii (1911-2007). Japonesa nascida em Kyoto, aos 20 anos muda-se para o Brasil – país sobre o qual sabia apenas que tinha índios e bananas – e se instala na Fazenda Palhano, em Brumadinho (MG), após passar por Curitiba e São Paulo, devido a problemas respiratórios do marido. Aos 70 anos, depois de encontrar argila de qualidade no local onde mora, passa a fazer cerâmica na técnica bizen, com queima em forno de lenha por vários dias. Duas décadas de prática, estudo e pesquisa a levaram ao desenvolvimento e burilamento de uma linguagem inspirada em tradições japonesas, mas que incorpora vivências de Minas Gerais. A delicadeza dos motivos decorativos e a expressividade no uso das matérias fazem da obra de Toshiko uma pequena joia das artes de Minas Gerais.

Cerca de 100 peças da artista, criadas entre 1985 e 2012, estão em mostra no BDMG Cultural e podem ser vistas até 23 de setembro. A curadoria da exposição é de Erli Fantini e Adel Souki, ceramistas e amigas da japonesa. “Toshiko Ishii sempre me deixa impressionada. Organizando a exposição, vemos como foi mulher de fibra, sensível, apesar da aparência frágil”, conta Erli, sem esconder a saudade da amiga. “Além de ceramista, foi uma desenhista expressiva, delicada”, acrescenta, destacando o capricho na elaboração das peças e o cuidado com o acabamento. Erli aponta como exemplo os desenhos no fundo das xícaras de chá, para que quem estivesse em frente a quem usa a peça também frísse a beleza do objeto. “Como as bordadeiras, para Toshiko não basta a frente do bordado ser bonita, mas o avesso também tem de ser bonito”, compara a curadora.

Outro exemplo dos cuidados da ceramista são os “entalhes delicados” nos pés de várias peças. Erli conta que o esmero de Toshiko chegava à minúcia de ordenar as palhas que envolvem a peça a ser levada ao forno, resultando, após a queima, em uma visualidade de delicada potência plástica. A amiga explica que a artista tinha cuidado meditado na exploração e escolha das matérias, “cujo colorido original traz a alma da argila, já que só pode ser conseguido devido aos minerais presentes na argila e ao forno com o qual ela trabalha”, conta. “Toshiko Ishii foi uma sábia. A cerâmica dela tem a mão e a vida dela”, afirma, lembrando que um prato feito ao final da vida traz o ideograma existir. [...]

Walter Sebastião. Disponível em: <http://www.uai.com.br/>. Acesso em: 24/08/16.

**Questão 1** – A finalidade do texto é:

---

---

---

**Questão 2** – Grife, nas passagens a seguir, os termos que retomam a artista Toshiko Ishii:

- a) “Ceramista japonesa que viveu em Brumadinho criou obra de grande expressão [...]”
- b) “Duas décadas de prática, estudo e pesquisa a levaram ao desenvolvimento [...]”
- c) “Cerca de 100 peças da artista, criadas entre 1985 e 2012, estão em mostra [...]”
- d) “A cerâmica dela tem a mão e a vida dela”.

**Questão 3** – Há o registro de opinião em:

- a) “[...] uma linguagem inspirada em tradições japonesas [...]”
- b) “[...] fazem da obra de Toshiko uma pequena joia das artes de Minas Gerais.”
- c) “A curadoria da exposição é de Erli Fantini e Adel Souki, ceramistas e amigas da japonesa.”
- d) “[...] um prato feito ao final da vida traz o ideograma existir.”

**Questão 4** – No trecho “[...] devido a problemas respiratórios do marido.”, o conectivo destacado introduz a ideia de:

- a) comparação
- b) consequência
- c) causa
- d) conclusão

**Questão 5** – Em “[...] para Toshiko não basta a frente do bordado ser bonita, mas o avesso também tem de ser bonito”, a conjunção sublinhada indica uma:

- a) adição
- b) oposição
- c) condição
- d) justificativa

**Questão 6** – Assinale o trecho, no qual a vírgula sinaliza um aposto:

- a) “Japonesa nascida em Kyoto, aos 20 anos muda-se para o Brasil [...]”
- b) “A curadoria da exposição é de Erli Fantini e Adel Souki, ceramistas e amigas da japonesa.”
- c) “Além de ceramista, foi uma desenhista expressiva [...]”
- d) “[...] tinha cuidado meditado na exploração e escolha das matérias, ‘cujo colorido original [...]”